

Confiança da indústria potiguar exhibe moderação em fevereiro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,4 ponto em fevereiro de 2023, passando de 53,7 para 53,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento de janeiro. Na comparação com fevereiro de 2022, o ICEI decresceu 0,8 ponto (54,1 pontos), e está 1,1 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Os executivos norte-rio-grandenses voltaram a perceber piora nas condições correntes de seus negócios na comparação com os últimos meses (indicador de 46,0 pontos), após sete meses apontando melhora. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, tornaram-se mais positivas (57,0 pontos). A pesquisa mostra também que os empresários da Indústria da Construção aumentaram o nível de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostraram menos confiantes do que no levantamento anterior. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes, enquanto as pequenas demonstram confiança pelo segundo mês seguido (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/02 pela CNI para o Brasil, observa-se variações em direções contrárias na passagem de janeiro para fevereiro. O indicador nacional avançou 2,0 pontos, passando de 48,6 para 50,6 pontos, enquanto o potiguar caiu 0,4 ponto, alcançando 53,3 pontos (contra 53,7 pontos do levantamento anterior), mas ambos situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, revelando confiança. Com esse aumento, o ICEI do conjunto do país, quebra uma sequência de quatro quedas seguidas no nível de confiança do setor industrial, que vinha acontecendo desde outubro de 2022. Ressalte-se, porém, que essa recuperação, foi insuficiente para reverter a queda de 14,2 pontos no índice de confiança acumulada entre outubro de 2022 e janeiro de 2023. Além disso, o ICEI está 5,2 pontos aquém do valor observado em fevereiro de 2022 (55,8 pontos) e 3,6 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador subiu 1,8 ponto, passando 52,6 para 54,4 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que em janeiro. Na comparação com fevereiro de 2022, o indicador regional declinou 3,1 pontos (57,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

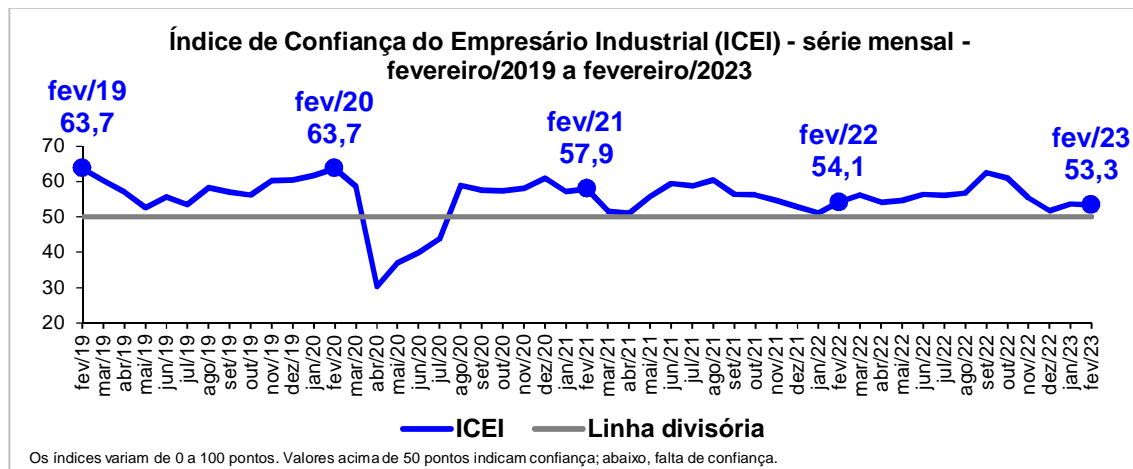
https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/3d/e3/3de34cbb-446d-4245-b6c7-ffc3b6b74f73/icei_fevereiro_2023.pdf

Análise dos Resultados

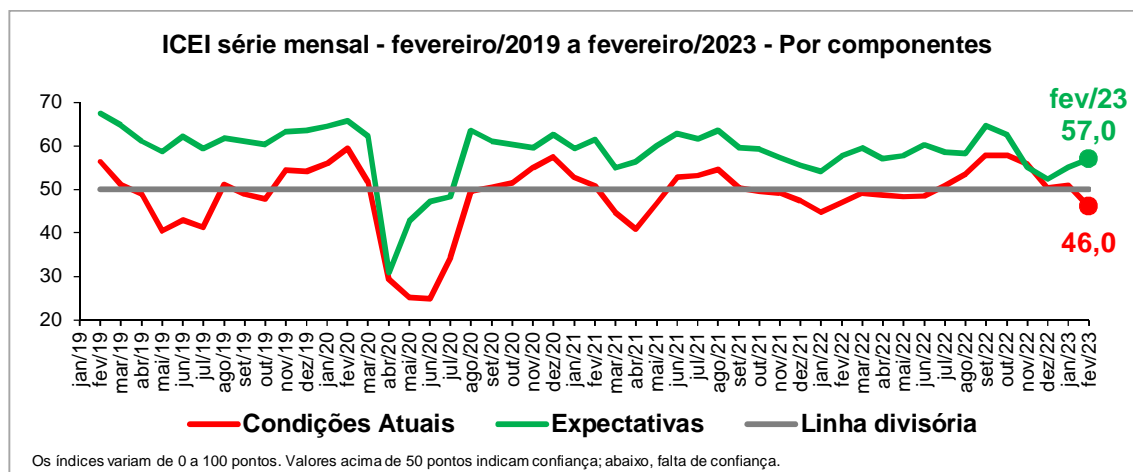
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 9 do mês, recuou 0,4 ponto em fevereiro de 2023, passando de 53,7 para 53,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o ICEI potiguar está 1,1 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com fevereiro de 2022, o índice decresceu 0,8 ponto (54,1 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 2, fevereiro de 2023



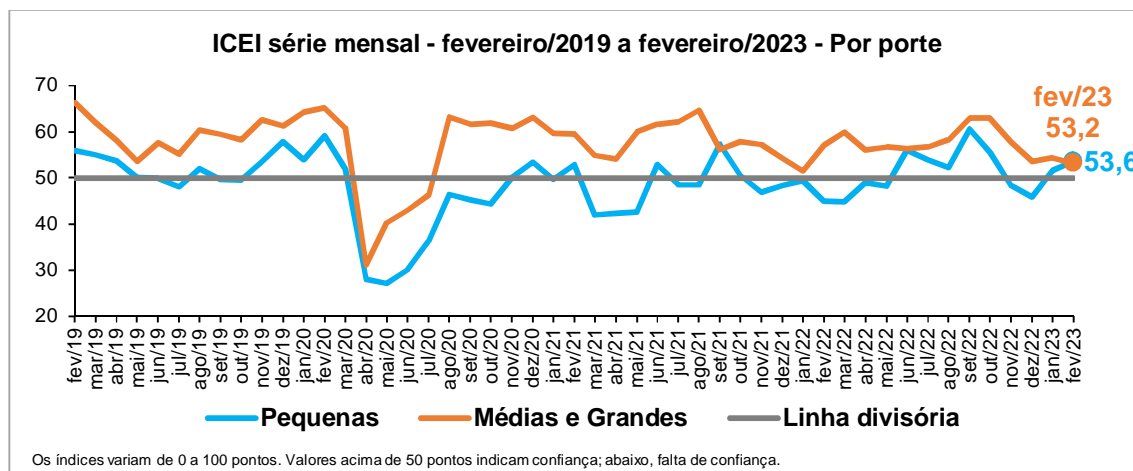
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - variaram em direções contrárias em fevereiro de 2023. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, caiu 4,9 pontos, passando de 50,9 para 46,0 pontos. Ao situar-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador volta a refletir percepção de piora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses, o que não ocorria desde julho de 2022, quando o indicador atingiu 48,4 pontos. O índice de Expectativas, por sua vez, subiu 1,9 ponto, passando de 55,1 para 57,0 pontos, revelando maior otimismo dos empresários potiguares para os próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice de Condições Atuais recuou 0,9 ponto, enquanto o índice de Expectativas mostrou declínio de 0,7 ponto (46,9 e 57,7 pontos, respectivamente).



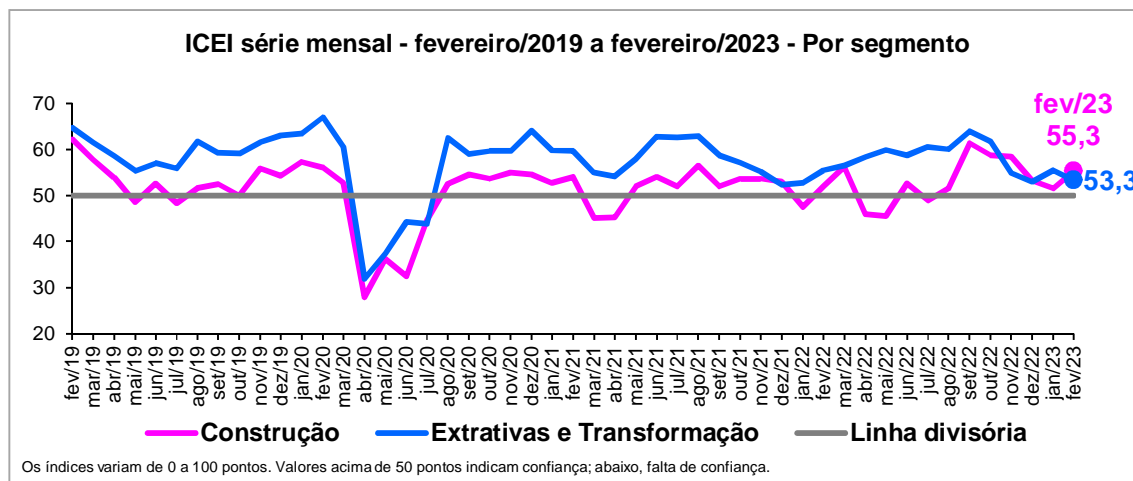
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou tendência diferente na passagem de janeiro para fevereiro de 2023. O ICEI das pequenas subiu 2,0 pontos, passando de 51,6 para 53,6 pontos, mostrando aumento da confiança em relação ao levantamento anterior. Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 1,2 ponto, passando de 54,4 para 53,2 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que em janeiro. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice das pequenas aumentou 8,6 pontos, enquanto o das médias e grandes apontou queda de 3,9 pontos (45,0 e 57,1 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 2, fevereiro de 2023



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento distinto entre os dois segmentos avaliados em fevereiro de 2023. O ICEI da Indústria da Construção subiu 3,7 pontos, passando de 51,6 para 55,3 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação recuou 2,2 pontos, de 55,5 para 53,3 pontos. Porém, os indicadores dos dois setores continuam acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice da Construção avançou 3,4 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 2,2 pontos (51,9 e 55,5 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 2, fevereiro de 2023

	fevereiro/2022	janeiro/2023	fevereiro/2023
ICEI	54,1	53,7	53,3
Por porte			
Pequenas	45,0	51,6	53,6
Médias e Grandes	57,1	54,4	53,2
Por segmento industrial			
Construção	51,9	51,6	55,3
Extrativas e Transformação	55,5	55,5	53,3
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	46,9	50,9	46,0
Economia Brasileira	41,5	48,2	41,7
Estado	39,3	46,8	44,4
Empresa	49,6	52,3	48,2
Expectativas² com relação a:	57,7	55,1	57,0
Economia Brasileira	53,5	48,7	51,6
Estado	50,5	49,3	50,7
Empresa	59,8	58,4	59,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 37 empresas, sendo 13 pequenas e 24 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de fevereiro de 2023.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 2, fevereiro de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br